Comissão de Orçamento espera consenso amanhã

Os membros da Comissão Mista de Orçamento e Finanças do Congresso Nacional pretendem encontrar até amanhã uma posição consensual dos principais itens polêmicos da proposta orçamentária do governo para 1989. O presidente da comissão, deputado Cid Carvalho (PMDB/MA) afirmou que o orçamento da União deve ser votado dentro de uma idéia consensual entre os 62 membros da Comissão de Orçamento. A discussão de um dos pontos mais polêmicos do orçamento — a rolagem da dívida dos Estados e Municípios — poderá incluir, garantiu o deputado, as posições do presidente José Sarney e dos governadores.

Este foi o resultado da reunião realizada ontem entre o deputado Cid Carvalho (PMDB/MA), o senador Almir Gabriel (PMDB/PA) e 12 membros da Comissão Mista do Orçamento. Eles voltam a se reunir hoje, às 10h, para avaliar os 1.140 destaques às 2.060 emendas parlamentares apresentadas ao projeto orçamentário do Executivo e traçar estratégias de votação marcada para amanhã. O deputado Cid Carvalho acredita que estas sucessivas discussões internas da Comissão poderão resultar a modificação de alguns pontos do projeto do relator Almir Gabriel.

Antes do encontro com o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, para tratar da dívida dos Estados e Municípios, o deputado Cid Carvalho informou que a comissão considera necessário manter conversações com o presidente José Sarney. "Estamos desenvolvendo uma política de aproximação sucessiva", explicou o deputado, ressaltando que a comissão está aberta ao diálogo.

DESTAQUES

Até as 12h de ontem os funcionários de plantão na Comissão Mista de Orçamento e Finanças do Congresso Nacional registraram o recebimento de 1.140 destaques às 2.060 emendas ao projeto orçamentário da União. A maioria dos destaques atendem a interes-

ses políticos dos parlamentares.

O deputado Israel Pinheiro Filho apresentou 40 destaques a 40 emendas, entre eles: alocação de recursos para manutenção e construção de rodovias minerais, dotação orçamentária para o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, recursos para financiar a construção e reforma de hotéis do Estado e redirecionamento de recursos para o setor habitacional. Ele também apresenta um destaque para garantir a negociação das dívidas dos Estados e municípios se houver um impasse durante a votação da matéria no plenário.

TRANSPORTE

A deputada Ziza Valadares (PSDB-MG) apresentou dois destaques. Um deles já foi acolhido no relatório do senador Almir Gabriel, garantindo recursos para o Plano Nacional de Transportes de Massa e outro para o Programa Nacional das Empresas de Transporte Metropolitano. Todos eles garantindo recursos para investimento da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU).

O deputado Rubem Branquinho também apresentou destaque à proposta orçamentária beneficiando a EBTU. O seu destaque é relativo à emenda que garante empréstimo de 400 milhões de dólares através do contrato assinado com o Banco Mundial para investimento no setor de transporte urbano. Este empréstimo será liberado até 1990 e contará com a participação de 25 por cento da União, 25 por cento das nove regiões metropolitanas e 50 por cento do banco estrangeiro.

Os três destaques destinam um total de Cz\$ 5 bilhões para investimentos da EBTU no próximo ano. O assessor da presidência da empresa, João Jacques, lembrou que o Ministério do Planejamento, através da Operação Desmonte, cortou os recursos para investimento da EBTU. Por isso, explicou ele, foi necessário garantir a aprovação dos Cz\$ 5 bilhões através dos destaques às emendas do orçamento da União.